





continued

O POVO NÃO PARTICIPOU  
NO «ACTO ELEITORAL»

AS - ELEIÇÕES, FORAM UMA BURLA

SALVEMOS A VIDA DE ÁLVARO CUNHAL!

Em Portugal e no estrangeiro luta-se contra os crimes do governo

## MAIS UMA INFÂNCIA DO GOVERNO

ESCLARECER E UNIR

### QUANTIAS RECEBIDAS DOS AMIGOS DO PARTIDO

[illegible]



### As classes laboriosas contra o fascismo

privações dos milhares de operários que ele explora nas suas fábricas com o apoio do governo fascista.



# Contra a Expansão do IMPERIALISMO AMERICANO

O objetivo fundamental da política dos Estados Unidos é a expansão do domínio mundial.

Entretanto, como salientou Malenkov, os magnates dos Estados Unidos sabem naturalmente que é impossível conseguir pela via pacífica a dominação sobre as outras nações. «E sendo a URSS o principal adversário duma nova guerra, o principal baluarte da Paz, os magnates dos Estados Unidos chegaram à conclusão de que era contra a URSS e os outros perdedores da Paz que era preciso desencadear a guerra».

Dentro desta política de preparação para a guerra surge naturalmente, para os círculos governamentais americanos, como entre os seus filhos, a necessidade de fascinação, não só do povo pela com a guerra, mas «alidos», surge a necessidade de animar, ali onde eles existam, os restos do fascismo e, de, a sombra da bandeira do anti-comunismo, a quem os Estados Unidos querem os velhos estados burgueses e as suas colónias.

Assim se explica que Washington dilija, mais e com mais a elevar a voz contra a Paz, e, com efeito, na Alemanha Ocidental, onde a intervenção dos E.U. nos assuntos e negócios internacionais se revelou duma maneira descarada.

Assim é que, enquanto, a 9/7/1953, numa carta a Mossadégh, Eisenhower dizia que a América não podia fornecer qualquer auxílio à Pérsia, nem sequer comprar-lhe petróleo, um mês depois, após o golpe das forças da reacção fomentado pelos agentes americanos, os E.U. tornaram pública a sua intenção de «auxiliar» a Pérsia.

E a intervenção descarada dos Estados Unidos na Alemanha Ocidental culminou com a célebre declaração de Dulles nas vésperas das «eleições», de que a derrota do Adenauer exortava a «classe do povo» para a utilização e soberania alemã.

Ainda dentro desta política de domínio e saque dos imperialistas americanos não podemos deixar de indicar a declaração das forças dirigentes americanas sobre o Egipto e a «soberania» e agiriam dispostos a reconhecer-se este princípio que era de carácter para uma nova guerra e os seus leões ingleses e americanos fossem aceites para a conservação do Suez. Juntos a isto a intervenção descarada dos E.U. na «indochina» e a intervenção da França, a assinatura dum Pacto Militar entre os Estados Unidos e a Coreia do Sul em Agosto último, que prevê a instalação de bases aé-

reas, terrestres e navais dos E.U. no território da Coreia do Sul, por prazo indefinido, o melhor compreendimento o real significado da única declaração de Eisenhower de que «o exílio do estrangeiro constitui a FORÇA MAIOR ECONÓMICA de garantir a segurança dos Estados Unidos». Simplesmente Eisenhower enganouse. Ele deveria ter dito: «a segurança dos cofres dos magnates dos Estados Unidos» pelo qual se está a preparar a guerra.

Assim compreendemos melhor as sabotagens sistemáticas das delegações americanas nos negociações da Paz em Pan-Monaco para a conferência política sobre o futuro da Coreia. E que a guerra é um negócio rento, que enche os cofres dos multi-milionários americanos. Em 1950 (ano em que principia a guerra contra a Coreia) os lucros totais dos grandes monopólios americanos tinham sido de 23,5 milhões de dólares (cerca de 270 milhões de contos), e os lucros totais foram frutos subiram em 1951, segundo a imprensa dos Estados Unidos, para 42,9 milhões (ou seja 1 milhão e 222 milhões de contos), o que representa o aumento do E.U. de rendimentos durante 244 anos (111). Estes são as forças que comandam a política expansionista dos Estados Unidos.

# UNIDADE DOS POVOS DE PORTUGAL E DO BRASIL NA LUTA CONTRA O TRATADO LUSO-BRASILEIRO!

A 12 de Novembro, o ministro da Marinha, Américo Tomás, pediu para o Brasil, na ocasião do 25.º aniversário do tratado de amizade e consularidade entre os governos da Salazar e Vargas, que fosse assinado o plano de guerra entre os dois governos. Isto está a tratar-se sob a orientação dos imperialistas e comandantes de guerra luso-americanos.

A viagem do ministro da Marinha foi acompanhada por um alto escalão da Marinha e o objectivo da estadia planos secretos de carácter militar, traçados lá muito. Numa entrevista a «Diário da Notícias», em 10 de Agosto deste ano, o ministro da Marinha brasileiro, referendado já a visita do ministro salazarista, declarou: «Não podemos esquecer que o Atlântico Sul é um mar de defesa, está a cargo dos nossos países». O Brasil dum lado, Angola, as ilhas de S. Tomé e Príncipe, a Guiné e Cabo Verde do outro, transformaram no mar lago lusitano. E a Coreia do Sul, a Coreia do Norte, o Brasil, quando da assinatura do tratado diz: «é necessária de nos entendermos como irmãos e amigos, se de novo houver guerra entre os dois países, não mais tempo, o embaixador português no Brasil, dr. António Faria, afirmou: «os nossos dois países encontram-se firmemente uni-

dos na sua fidelidade aos princípios fundamentais da civilização ocidental».

Na ocasião do tratado de amizade e consularidade do tratado do Atlântico do salazarismo, acaba de realizar-se esta viagem, que faz parte dos planos de guerra entre os dois governos. Isto está a tratar-se sob a orientação dos imperialistas e comandantes de guerra luso-americanos. «As facilidades no campo comercial e financeiro» de que fala o tratado não são mais do que para enganar as pessoas simples. Os planos secretos do tratado continuam a ser os mesmos. Não se tratam de relações económicas e culturais entre os dois países mas se resolvem problemas que afectam os interesses de milhares de famílias que em Portugal vivem das economias que os seus familiares lá enviam do Brasil.

Em frente as contingências imperialistas a dificuldade sempre crescentes entre os Estados Unidos e os governos da Inglaterra, França, Bélgica, etc., os americanos, para levar a cabo os seus planos guerrilheiros, têm na realidade de se irem mais abertamente dos governos norteamericanos, e fascistas como os de Salazar, Franco e Vargas. Estes, por sua vez, procuram unir-se no bloco político e guerrilheiro ao serviço dos Estados Unidos, que o inspiram, para se ajudarem mutuamente a combater os seus inimigos comuns, os povos abastados, especialmente o de Vargas, que a luta cada vez mais forte do povo brasileiro amarga duramente.

Não, como o herói do Brasil brasileiro, não queremos ataques de guerra mais relações amigáveis, económicas e culturais, com o povo do Brasil, a quem a história nos tem mostrado os seus impopulares regimes e os Estados Unidos e os governos da Inglaterra, França, Bélgica, etc., os americanos, para levar a cabo os seus planos guerrilheiros, têm na realidade de se irem mais abertamente dos governos norteamericanos, e fascistas como os de Salazar, Franco e Vargas. Estes, por sua vez, procuram unir-se no bloco político e guerrilheiro ao serviço dos Estados Unidos, que o inspiram, para se ajudarem mutuamente a combater os seus inimigos comuns, os povos abastados, especialmente o de Vargas, que a luta cada vez mais forte do povo brasileiro amarga duramente.

Facamos chegar a voz e a acção da nossa luta pelos interesses dos dois povos irmãos ao heróico povo brasileiro. O tratado de amizade e consularidade entre os dois países, que é um grande dirigente Luís Carlos Freire, o grande amigo do povo português. A assinatura desta pena acerca de guerra entre os dois países, que é um grande dirigente Luís Carlos Freire, o grande amigo do povo português. A assinatura desta pena acerca de guerra entre os dois países, que é um grande dirigente Luís Carlos Freire, o grande amigo do povo português.

# A Paz Vencerá a Guerra INTENSIFICA-SE A LUTA DO NOSSO POVO PELA PAZ

O Movimento dos Partidos da Paz do nosso País alcançou mais uma vitória ao fazer-se representar, mais uma vez, por uma delegação na Reunião Ordinária do Conselho Mundial dos Partidos da Paz, que se realizou em Viena no mês de Novembro. Esta delegação foi, como a anterior, chefiada pelo escritor Mário Lamas (recentemente eleito membro do Conselho Mundial da Paz, juntamente com o Professor Rui Luís Gomes) que fez uma intervenção expedita e lúida pela Paz no mesmo País.

Pela sua eleição para o Conselho Mundial da Paz, o Professor Rui Luís Gomes tem recebido mensagens das Comissões da Paz, de toda a Paz e a visita de várias delegações felicitando-o.

A recolta de assinaturas de apoio a vários textos continua com êxito crescente, ao mesmo tempo que a luta pela Paz entre as 5 Grandes Potências e a Paz entre as Nações, que têm despertado o interesse de numerosas pessoas que até aqui se tinham mantido alheias à luta pela Paz.

O Dia Internacional da Paz (2 de Outubro) foi comemorado pelos operários da Companhia Nacional da Electricidade. A hora do almoço realizou-se uma de 20 operações e enviaram 2 textos, um ao governo e outro a embaixada americana, exigindo negociações pacíficas entre todos os Estados. Cada texto foi lido por 64 pessoas.

Quando a esquadra americana, que esteve recentemente no nosso País, levantava furo (dia 23 de Outubro, pelas 14 horas), um grupo de estudantes e jovens, que tinham a carreira de Cachibos. Os americanos que tem no tombadilho começaram a acenar com as mãos para os passageiros do ferry em sinal de despedida. Dois passageiros tem pa-

ra correspondente, mas ouviu-se um voz que disse: «não se deve cumprir o selo dos selos dos americanos». E ninguém respondeu aos acenos dos americanos. Frente aos preparativos belicosos do fascismo, crescem sem cessar as forças da Paz em Portugal e no mundo as quais conseguem as negociações pacíficas entre todos os Estados e acabaram definitivamente com as guerras.

# AS DECISÕES DO PARTIDO COMUNISTA E DO GOVERNO DA UNIÃO SOVIÉTICA

PARA TORNAREM AINDA MAIS BELA A VIDA DOS TRABALHADORES

O Comité Central do Partido Comunista e o Governo da União Soviética tornaram recentemente uma nova série de medidas que, aliadas à 6ª, rebaixa da preça de venda, ainda lá pouco, irão tornar mais bela a vida dos cidadãos soviéticos. O decreto publicado a 23 de Outubro deste ano irá tornar possível um aumento ainda maior da qualidade e da quantidade de mercados postos a venda, e irá assegurar um rápido desenvolvimento do comércio interno.

Essa decisão, estabelecida para 1956, a construção e a entrada em serviço de 40.000 novos estabelecimentos comerciais e de cultura e de lazer, de mais 1.000 restaurantes, cafés, salas de chá e bares. Um vasto programa de instalações frigoríficas e de câmaras frigoríficas permitirá armazenar as mercadorias e os produtos locais de consumo.

Um novo alargamento da rede de livrarias está também previsto. No total, o aumento em 1953, a venda de livros no campo será duplicada em 1955.

Esses seguintes objectivos estão estabelecidos para a venda à população da URSS de alguns produtos de amplo consumo, cuja produção aumentará nas seguintes percentagens em relação à produção de 1950:

CARNE:	um aumento de 280%
PEIXE:	um aumento de 210%
MANTEIGA:	um aumento de 190%
QUEIJO:	um aumento de 220%
ACUQUAR:	um aumento de 230%
VESTUÁRIO:	um aumento de 240%
TECIDOS:	um aumento de 180%
MOBÍVEIS:	um aumento de 400%
QUINILHARIAS:	um aumento de 400%
APARELHOS DE RÁDIO E DE TELEVISÃO:	440%
FRIGORÍFICOS, MÁQUINAS DE LAVAR ROUPA E ASPIRADORES:	1.000%
VEÍCULOS DE COSTURA:	240%

O aumento da produção de bens de melhor qualidade e variedade de bens de consumo corrente, de satisfazer os consumidores por forma mais perfeita e prestando mais atenção ainda aos seus desejos e às suas necessidades sempre crescentes».

# O «AVANTE»

NÃO DEVE SER DESTRUIDO

Uma vez mais o estado de guerra se passou a um trabalhador honesto, de forma directa ou indirecta. Se for de forma directa, apesar de a pago pelo primeiro trabalho, não se pode falar de novo, se pagamento. O dinheiro não é um erro, mas deve ser enviado para ser publicado numa rubrica de «Amigos do «Avante»». O dinheiro não é um erro, mas deve ser enviado para ser publicado numa rubrica de «Amigos do «Avante»». O dinheiro não é um erro, mas deve ser enviado para ser publicado numa rubrica de «Amigos do «Avante»».

**RADIO MOSCOVO**  
Transmite  
DIARIAMENTE PARA PORTUGAL E COLÓNIAS, DAS 21 ÀS 21,30 HORAS EM ONDAS CURTAS DE 31 E 41 METROS

# RECTIFICAÇÃO

Devido a um erro tipográfico, o «Avante» nº 182, no artigo de fundo, apresentou uma diferença total de 24.377 votos a menos em 1953 no conjunto dos distritos de Lisboa, Porto e Aveiro, quando devia ser de 42.377.

# APELO DO IIIº CONGRESSO SINDICAL MUNDIAL

(Continuado da 1ª pág.)

consequências da guerra são visíveis actualmente. Existem entre nós numerosas multitudes de guerra, vivas e órfãs, homens e mulheres que perderam os seus pais durante os terríveis anos de guerra.

Uma nova guerra, que se dá lugar, conduziria a humanidade a mais terríveis das catástrofes. As armas de destruição massiva, as armas químicas e de hidrogénio transformam em deserto vastas áreas.

A guerra, que tira sacrifícios e milhares de trabalhadores, dá lucros colossais aos monopólios. Estes lucros são utilizados pelos monopólios para aumentar os seus gastos de guerra, reforçam a corrida aos armamentos e mantêm os povos sob a ameaça permanente duma nova explosão de sangue.

A aplicação de medidas de paz e de Paz seria um dos meios que facilitarão o restabelecimento e a reutilização da Alemanha. A reutilização da Alemanha e da Alemanha não conseguirá consequências perigosas para a existência pacífica dos povos de Europa e do mundo inteiro. E é o primeiro lugar uma enorme ameaça para o povo alemão. A guerra cuja preparação os imperialistas intensificam conduziria o povo alemão a uma nova e maior catástrofe nacional.

**TRABALHADORES E TRABALHADORAS DA ALEMANHA OCIDENTAL!**

vossa luta pela unidade de acção da classe trabalhadora, para a criação duma frente única de todos os trabalhadores. Um, fazemos, pedir a reconstrução dum foco da guerra na Alemanha Ocidental e de combater o perigo que ameaça a Paz na Europa e no mundo inteiro.

Não deveis nunca esquecer que é sobre vós que passa a responsabilidade de impedir o restabelecimento do fascismo e do militarismo.

Trabalhadores sociais-democratas, comunistas, cristãos, sem partido, sindicalistas da Alemanha Ocidental! Unai-vos a todos os trabalhadores de todos os países da Europa. Não vos deixeis ficar isolados da larga frente de luta que pode e em cheque os acordos de Bonn e de Paris.

**TRABALHADORES E TRABALHADORAS DA EUROPA:**

Para impedir a guerra, deveis agir-vos imediatamente ao restabelecimento da Paz de agressão na Alemanha Ocidental. Contra as vossas liberdades, reforça a vossa unidade de acção das povos de liberdade e de construção da luta contra o renascimento da Alemanha, contra o restabelecimento dum agressão. Contra os vossos laços de solidariedade fraternal com os trabalhadores da Alemanha

na luta contra os planos agressivos do governo de Adenauer.

O caminho pelo qual vencerá a Alemanha — o caminho da militância e da luta — não é o caminho da Paz e da amizade com os povos de todos os países — depende da vossa solidariedade e da vossa unidade de acção, de todos os trabalhadores alemães.

É dever de todos nós ajudar as forças pacíficas da Alemanha Ocidental na sua luta contra a política de guerra e apoiar activamente a acção pacífica dos trabalhadores da República Democrática Alemã e dos seus sindicalistas.

Unidos, travai a luta contra o restabelecimento da guerra que Eisenhower e Adenauer exigem imperativamente dos Países da França, da Itália, da Bélgica e do Luxemburgo.

Quebrar as tentativas criminosas daqueles que querem prosseguir a guerra de Hitler! Unidos, travai a guerra que Eisenhower e Adenauer exigem imperativamente dos Países da França, da Itália, da Bélgica e do Luxemburgo.

Viva a unidade dos trabalhadores de todos os países!